

RELATÓRIO TÉCNICO
(RT)

0109126_03ERT000101
ZF: RL019/21 TT 11804
Data: 07/07/2021 FI: 1/9

Escola: E.E. AMÉLIA DOS ANJOS DE OLIVEIRA
Código: 01.09.126
PI: 2018/01230
Município: TABOÃO DA SERRA

Resp. Técnico: Engº Frederico F. Falconi

Assunto: Laudo de vistoria técnica

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. VISTORIA	3
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	7

1. INTRODUÇÃO

Visita do engenheiro Danilo à escola, a pedido da FDE, para verificar a situação do muro de divisa próximo ao castelo d'água. Trata-se de muro de fechamento no topo de um talude que tombou para o interior da escola.

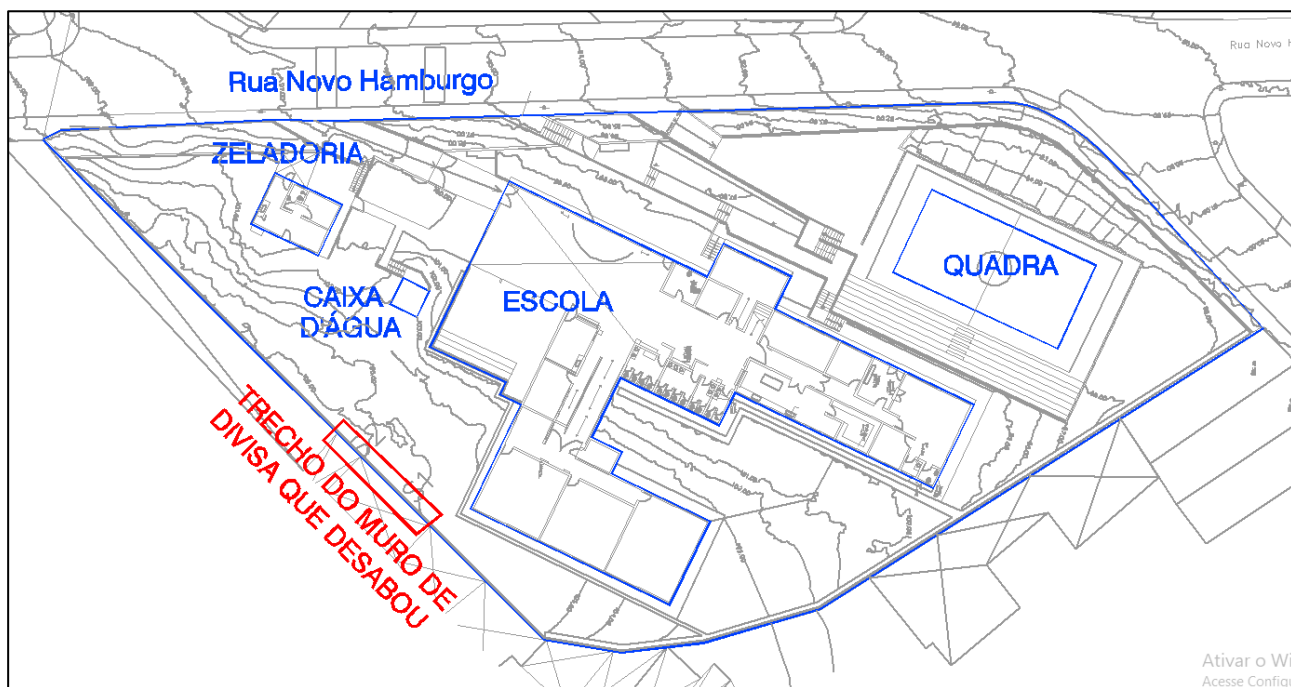
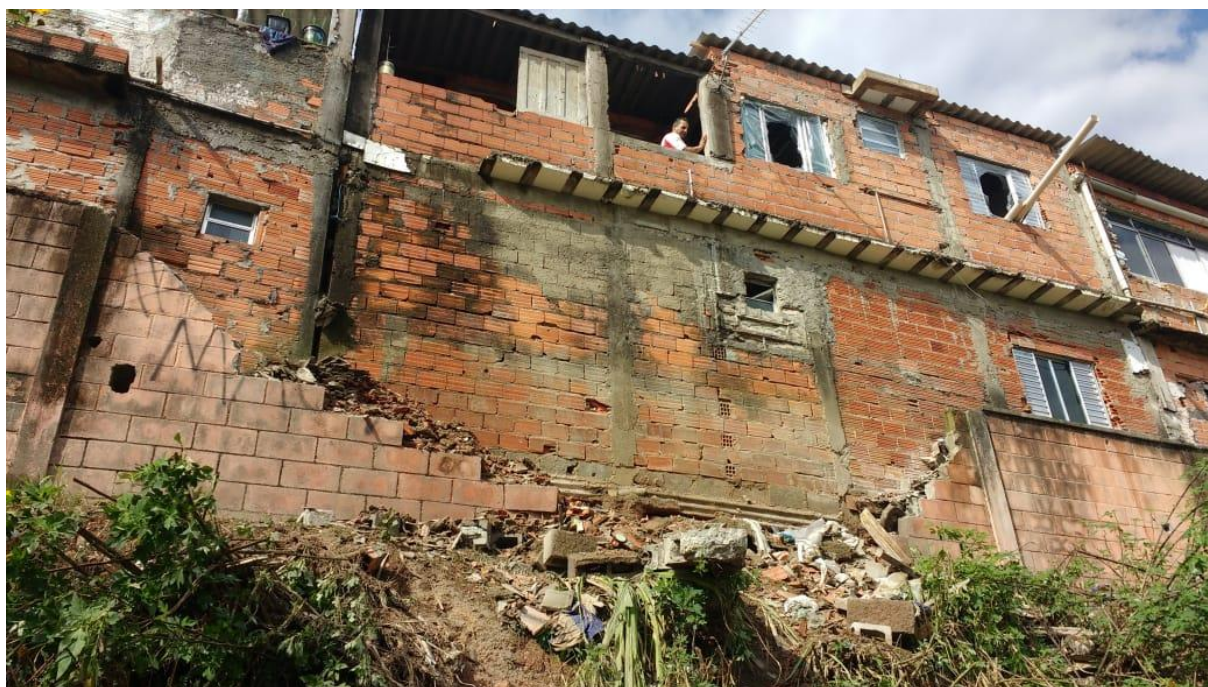


Figura 1 – Croqui da região do muro.

Nos acompanhou na visita a Sra. Luciana Manhorelo Perez, diretora da escola.

2. VISTORIA

A vistoria foi realizada para avaliar o trecho do muro de divisa que desabou para dentro da escola, conforme mostrado na foto abaixo. Foto tirada alguns meses antes da visita e enviada pela diretora Luciana.



Fotografia 1 – Trecho do muro que desabou.

Trata-se de um muro de divisa, composto por blocos de concreto e pilaretes intermediários de concreto armado.

Durante a visita, tivemos dificuldade de avaliar certas partes do muro, como fundações, devido a vegetação densa presente no terreno atualmente.

Apesar da dificuldade de acesso, foi possível confirmar o motivo do desabamento através da análise dos vizinhos.

Após avaliar os imóveis, verificou-se que os vizinhos realizaram um aterro com espessura aproximada de 1,0m apoiado no muro e em cima desse aterro construíram as casas encostadas na estrutura, conforme foto 1.

Além do aterro, restos de construção (provavelmente das casas) foram jogados no pequeno espaço entre o muro de divisa e as casas vizinhas, aumentando a sobrecarga no muro.

Como o muro não foi projetado para trabalhar como contenção, toda essa sobrecarga provocou o colapso da estrutura.

Um ponto crítico avaliado no local, é o fato das casas terem sido executados sobre pequenos blocos de fundações, apoiados diretamente sobre o aterro. Após o desabamento do muro que estava servindo como contenção do aterro, o solo deslizou e deixou parte das fundações da casa descalçadas.

Os demais trechos do muro que não desabaram, estão com grave problema estrutural devido à sobrecarga citada acima e podem colapsar a qualquer momento. O grande problema do colapso de todo o muro, é que as todas as fundações da casa ficarão descalçadas, podendo provocar o desmoronamento da estrutura. Como se tratam de construções frágeis, será necessário reforçar as fundações com certa urgência para garantir a estabilidade da casa.



Fotografia 2 – Aterro atrás do que restou do muro de divisa.



Fotografia 3 – Entulho e aterro atrás do muro de divisa.



Fotografia 4 – Fundação da casa vizinha após o desabamento.



Fotografia 5 – Fundação da casa vizinha sem apoio.

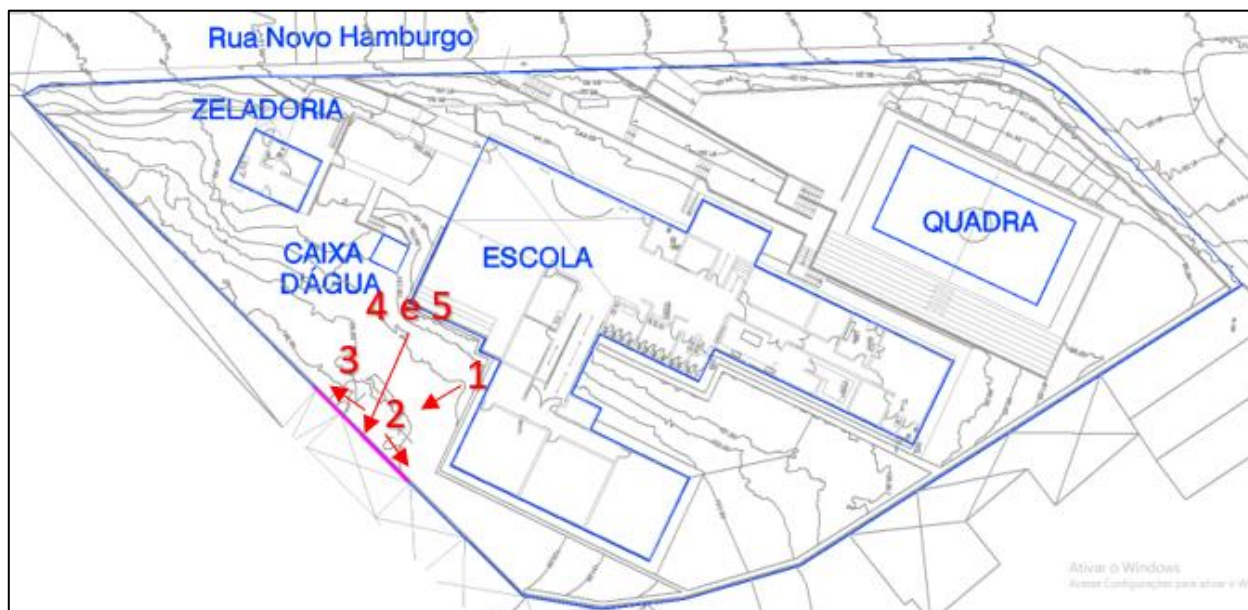


Figura 2 – Croqui de localização das fotografias.

Código	Nome da escola	Município
01.09.126	E.E. AMÉLIA DOS ANJOS DE OLIVEIRA	São Paulo - SP



TERMO DE VISTORIA – FUNDAÇÃO E CONTENÇÃO

Há necessidade de interdição total ou parcial?



Não



Sim, nos seguintes locais:

Justificativa:

Não será necessário interditar o local pois o imóvel vizinho não apresenta rachaduras ou trincas. Apesar disso, a ZF recomenda a realização de monitoramento da estrutura vizinha e do restante do muro de divisa. Caso ocorram novos desabamentos do muro, o imóvel deverá ser interditado.

Outras observações:

Cargo funcional / Nome / órgão

Assinatura

Diretora Luciana

Cargo funcional / Nome / órgão

Assinatura

Cargo funcional / Nome / órgão

Assinatura

Responsável pela vistoria

CREA

Assinatura

Eng. Frederico F. Falconi

0600821105

Responsável Técnico: **Engº Frederico F. Falconi**
 Empresa: **ZF & Engenheiros Associados S/S Ltda**

Data vistoria: **24/06/2021**

Código	Nome da escola	Município
01.09.126	E.E. AMÉLIA DOS ANJOS DE OLIVEIRA	São Paulo - SP



TERMO DE VISTORIA – FUNDAÇÃO E CONTENÇÃO

Escritório contratado	CREA	Data da vistoria
ZF & Engenheiros Associados	0265254	24/06/2021